

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2023-12-02

Registo

PT/MESG/RAE/ESB - Escola Secundária de Barcelos

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MESG/RAE/ESB
Título	Escola Secundária de Barcelos
Datas descritivas	1971-[s.m.]-[s.d.] / 2010-[s.m.]-[s.d.]
Dimensão e suporte	167,10 m.l.; papel
Entidade detentora	Secretaria-Geral do Ministério da Educação e da Ciência
Produtor descritivo	Portugal, Ministério da Educação, Direção Regional de Educação do Norte, Escola Secundária de Barcelos.
História administrativa/biográfica/familiar	<p>"No dia 25 de Agosto de 1966, por despacho ministerial, foi criado em Barcelos um Liceu, funcionando como Secção Mista do Liceu Sá de Miranda, de Braga. Ainda nesse ano, começou a funcionar o Liceu com duas turmas, do 1º e 3º anos de escolaridade, em Barcelinhos, num antigo palacete pertencente à família Sá Carneiro.</p> <p>Em 1967/68 já havia 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade. Em 1968/69 aumentou imenso a população escolar do Liceu, que passou a funcionar juntamente com o Ciclo Preparatório recentemente criado e, nesse mesmo ano, houve, pela primeira vez, exames de 5º ano em Barcelos. Em 1970/71, foi criado o 6º ano. Refira-se como curiosidade que, nesse mesmo ano, em Junho, o Liceu publicou uma Revista trimestral intitulada "Muralha".</p> <p>Dado que, apesar disso e continuando como Secção Mista do Liceu Sá de Miranda, havia necessidade de ir a Braga para tratar de matrículas, requerimentos ou quaisquer outros documentos, foi solicitada a sua autonomização, o que veio a acontecer em 1971. Dirigiu a Escola, primeiro como vice-reitor (enquanto secção do Liceu Sá de Miranda) e depois como Reitor (como Liceu Nacional de Barcelos), o professor Ângelo Aires.</p> <p>O Liceu Nacional de Barcelos acompanhou naturalmente as vicissitudes da década de 70, passando pelo 25 de Abril e pelas convulsões que se lhe seguiram. A seguir ao 25 de Abril, foi escolhida entre o Corpo Docente uma Comissão Diretiva incumbida da direção provisória da Escola e de que faziam parte, entre outros, os professores Ângelo Aires, Agostinho Domingues, Ema Lamela e Teresa Roriz. Entretanto, no fim desse ano letivo, foram saindo alguns destes professores, até que, em Janeiro de 1975, foi eleita democraticamente, por voto presencial e secreto, a primeira Comissão de Gestão da Escola. Foi seu primeiro presidente, o professor Luís Manuel Leite Cunha.</p> <p>A explosão escolar e a massificação do ensino então verificadas, levaram a que houvesse que procurar novos edifícios (provisórios) para ministrar as atividades letivas, neles se incluindo o edifício da Cadeia Nova (na saída para a estrada de Viana) entretanto desativada. O Dr. José António Torres, que presidia na altura à Câmara Municipal, concretizou a ideia.</p> <p>Assim viveu o Liceu de Barcelos, acompanhando naturalmente as vicissitudes inerentes ao funcionamento do sistema educativo, até 1985, altura em que foi construído um edifício de raiz, transferindo-se para as novas instalações na Quinta do Bessa, espaço que hoje ocupa, como Escola Secundária de Barcelos."</p>
Âmbito e conteúdo	O fundo da Escola Secundária de Barcelos é constituído por 19 séries documentais pertencentes às secções: Administração e Gestão, Funcionamento Geral, Recursos Humanos, Recursos Financeiros, Atividade Científico-Pedagógica e Pessoal Discente.
Sistema de organização	A organização das séries documentais inventariadas segue a estrutura adotada pela Portaria de Gestão de Documentos n.º 1310/2005, de 21 de Dezembro.
Condições de acesso	Documentação sujeita a autorização para consulta.
Características físicas e requisitos técnicos	Razoável estado de conservação
Localização	Arquivo em fase de instalação definitiva
Unidades de descrição relacionadas	Relatórios de atividades escolares dos reitores dos liceus (SR); Relatórios de atividades dos professores (SR)

Notas de publicação

Referência bibliográfica

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELOS - Historial. Barcelos: ESB, 2010.

MOGARRO, Maria João - Arquivos e Educação: a construção da memória educativa. In Sísifo: Revista de Ciências da Educação. Lisboa. N.º 1 (Set./Dez. 2006). p. 71-82.

Entidades detentoras de unidades arquivísticas associadas

Portugal. Ministério da Educação. Secretaria-Geral. Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo